

ARMAS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA  
NO SÉCULO XXI: NOVAS REGRAS PARA  
UM VELHO JOGO — O PARADIGMA DA  
INICIATIVA DE SEGURANÇA CONTRA A  
PROLIFERAÇÃO (PSI)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



*Ministro de Estado*      Embaixador Antonio de Aguiar Patriota  
*Secretário-Geral*      Embaixador Ruy Nunes Pinto Nogueira

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO



*Presidente*      Embaixador Gilberto Vergne Saboia

*Instituto de Pesquisa de  
Relações Internacionais*

*Diretor*      Embaixador José Vicente de Sá Pimentel

*Centro de História e  
Documentação Diplomática*

*Diretor*      Embaixador Maurício E. Cortes Costa

A *Fundação Alexandre de Gusmão*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores  
Esplanada dos Ministérios, Bloco H  
Anexo II, Térreo, Sala 1  
70170-900 Brasília, DF  
Telefones: (61) 3411-6033/6034  
Fax: (61) 3411-9125  
Site: [www.funag.gov.br](http://www.funag.gov.br)

IBRAHIM ABDUL HAK NETO

**Armas de Destruição em Massa no  
Século XXI: Novas Regras para um  
Velho Jogo – O paradigma da  
Iniciativa de Segurança contra a  
Proliferação (PSI)**



Brasília, 2011

Direitos de publicação reservados à  
Fundação Alexandre de Gusmão  
Ministério das Relações Exteriores  
Esplanada dos Ministérios, Bloco H  
Anexo II, Térreo  
70170-900 Brasília – DF  
Telefones: (61) 3411-6033/6034  
Fax: (61) 3411-9125  
Site: [www.funag.gov.br](http://www.funag.gov.br)  
E-mail: [funag@itamaraty.gov.br](mailto:funag@itamaraty.gov.br)

**Equipe Técnica:**

Henrique da Silveira Sardinha Pinto Filho  
Fernanda Antunes Siqueira  
Fernanda Leal Wanderley  
Juliana Corrêa de Freitas

**Revisão:**

Júlia Lima Thomaz de Godoy

**Programação Visual e Diagramação:**

Maurício Cardoso e Juliana Orem

Impresso no Brasil 2011

---

Hak Neto, Ibrahim Abdul.

Armas de destruição em massa no século XXI : novas regras para um velho jogo – o paradigma da Iniciativa de Segurança contra a Proliferação (PSI) / Ibrahim Abdul Hak Neto. – Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.  
236p.

ISBN: 978.85.7631.323-6

1. Desarmamento. 2. Iniciativa de Segurança contra a Proliferação. 3. Contraproliferação. 4. Armas.

CDU 341.67

---

Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme Lei n° 10.994, de 14/12/2004.

*A meu pai Georg,  
que partiu prematuramente, mas me deixou seu exemplo permanente.*



## Siglas e abreviações

ABACC	Agência Brasileira de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares
ABIN	Agência Brasileira de Inteligência
ABM	Tratado de Proibição da Mobilização de Mísseis Antibalísticos
ADM	Armas de Destruição em Massa
AGNU	Assembleia Geral das Nações Unidas
AIEA	Agência Internacional de Energia Atômica
BRIC	Grupo composto por Brasil, Rússia, Índia e China
CD	Conferência do Desarmamento
CIA	Agência Central de Inteligência, dos EUA
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
COCOM	Comitê de Controle Multilateral de Exportações
CPAB	Convenção sobre a Proibição de Armas Biológicas
CPAQ	Convenção sobre a Proibição de Armas Químicas
CPI	Iniciativa de Contraproliferação
CSNU	Conselho de Segurança das Nações Unidas
CTBT	Tratado de Proibição Completa de Testes Nucleares
CTA	Centro Tecnológico da Aeronáutica
CTM	Centro Tecnológico da Marinha
DoS	Departamento de Estado dos EUA

ENDC	Comitê das Dezoito Nações para o Desarmamento
FCO	Foreign and Commonwealth Office, do Reino Unido
GA	Grupo da Austrália
GATT	Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio
GDP	Grupo de Defesa contra a Proliferação, da OTAN
GPO	Grupo de Peritos Operacionais da PSI
G-8	Grupo dos Oito
IM	Instituição Multilateral
IMO	Organização Marítima Internacional
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ITDB	Banco de Dados sobre Tráfico Ilícito de Material Nuclear, da AIEA
MoD	Ministério da Defesa, do Reino Unido
MTCR	Regime de Controle de Tecnologias de Mísseis
NSG	Grupo de Supridores Nucleares
ONU	Organização das Nações Unidas
OPAQ	Organização para a Proibição das Armas Químicas
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PSI	Iniciativa de Segurança contra a Proliferação
SALT	Tratado de Limitação de Armas Estratégicas (EUA-URSS/Rússia)
START	Tratado de Redução de Armas Estratégicas (EUA-URSS/Rússia)
SUA	Convenção para a Supressão de Atos Ilícitos contra a Segurança da Navegação Marítima
TNP	Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares
UNCLOS	Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
UNSCOM	Comissão Especial das Nações Unidas (no Iraque)
UNMOVIC	Comissão das Nações Unidas para o Monitoramento e a Verificação (no Iraque)
URENCO	Companhia de Enriquecimento de Urânio (consórcio anglo-germano-holandês)
VLS	Veículo Lançador de Satélites



# Sumário

## Introdução, 11

## Capítulo 1 – Por que e como os Estados cooperam perante o problema das armas de destruição em massa? Definições, 19

### 1.1. Fins, 20

*1.1.1. A visão de Kenneth Waltz, 20*

*1.1.2. A visão de Scott Sagan, 23*

*1.1.3. A visão de Hedley Bull, 26*

*1.1.4. A visão de John Bolton, 30*

*1.1.5. Desarmamento, não proliferação, controle de armas e contraproliferação, 32*

### 1.2. Meios, 34

*1.2.1. Multilateralismo, 34*

*1.2.1.1. Multilateralismo principista, 34*

*1.2.1.2. Multilateralismo utilitário, 37*

*1.2.2. Plurilateralismo e bilateralismo, 39*

*1.2.2.1. Limites do multilateralismo em questões de poder, 39*

*1.2.2.2. Distinção entre bilateralismo e plurilateralismo, 42*

*1.2.2.3. O conceito de fachada multilateral, 44*

*1.2.3. Definições: multilateralismo, plurilateralismo e bilateralismo, 45*

## Capítulo 2 – Tratamento do problema das armas de destruição em massa: perspectiva histórica, 47

### 2.1. Até o fim da Guerra Fria, 47

*2.1.1. Primeiros ensaios de multilateralismo: de 1860 a 1945, 47*

*2.1.2. Início da era nuclear e a política monopolística dos EUA: de 1945 a 1949, 54*

*2.1.3. A não disseminação de armas nucleares: desde 1956, 59*

*2.1.4. A não proliferação: desde 1967, 62*

- 2.2. No pós-Guerra Fria: a contraproliferação na doutrina e na prática dos EUA, 72
  - 2.2.1. *Governo de George H. W. Bush (1989-1993)*, 76
  - 2.2.2. *Governos de William J. Clinton (1993-2001)*, 79
  - 2.2.3. *Governos de George W. Bush (2001-2009)*, 88
- 2.3. Principais reações internacionais à doutrina da contraproliferação, 93
  - 2.3.1. *A Europa e os aliados da OTAN*, 93
  - 2.3.2. *Mundo em desenvolvimento*, 97

### **Capítulo 3 - Bilateralismo e contraproliferação: a Iniciativa de Segurança contra a Proliferação, 103**

- 3.1. Motivações e gênese, 103
- 3.2. Os Princípios de Interdição e os produtos das reuniões plenárias, 107
  - 3.2.1. *I Reunião, em Madri*, 107
  - 3.2.2. *II Reunião, em Brisbane*, 108
  - 3.2.3. *III Reunião, em Paris: os Princípios de Interdição*, 111
  - 3.2.4. *IV Reunião, em Londres*, 113
  - 3.2.5. *V Reunião, em Lisboa*, 115
- 3.3. Regulamentação da PSI e a definição de interdição, 116
- 3.4. Evolução do quadro de Estados comprometidos com a PSI, 120
  - 3.4.1. *A hierarquia da PSI: Estados centrais e Estados avalistas*, 120
  - 3.4.2. *Experiências da Argentina e da Rússia*, 127
  - 3.4.3. *Posição das organizações internacionais e painéis de peritos*, 131
- 3.5. As grandes ausências, 135
  - 3.5.1. *China*, 135
  - 3.5.2. *Índia*, 138
  - 3.5.3. *Indonésia e Malásia*, 140

### **Capítulo 4 – A Visão do Brasil, 143**

- 4.1. Questionamentos sobre a PSI, 143
  - 4.1.1. *Aspectos legais*, 143
  - 4.1.2. *Aspectos econômico-comerciais e tecnológicos*, 163
  - 4.1.3. *Aspectos políticos*, 169
- 4.2. Reflexões sobre os interesses do Brasil na PSI, 176
  - 4.2.1. *Fins e meios da diplomacia brasileira*, 176
  - 4.2.2. *Avaliação do interesse brasileiro de apoiar ou participar da PSI*, 180

### **Conclusão, 185**

### **Anexos, 189**

### **Bibliografia, 221**

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

